



FENTECT

Federação Nacional dos Trabalhadores em Empresas
de Correios, Telégrafos e Similares



INFORME 001 DA FENTECT, BRASÍLIA-DF 14/01/2010.

Direção da ECT diz que este ano não vai ter PLR!

AOS SINDICATOS FILIADOS

Prezados Companheiros(as), apesar de ter 795 milhões em caixa, aproximadamente, o Diretor de RH da ECT, Pedro Bifano, em reunião com a Comissão Permanente da FENTECT, disse que este ano a empresa não vai pagar PLR para os trabalhadores.

Foi realizada ontem, dia 13 de janeiro de 2010, uma reunião com a direção da ECT cujo objetivo era começar as discussões sobre a PLR/2009 a ser paga em 2010. A reunião estava marcada para as 15 horas. Após mais de uma hora de atraso, o Sr. Pedro Magalhães Bifano chegou ao local onde se realizaria a reunião para informar aos membros da Comissão Permanente da FENTECT que a empresa não tem dinheiro para pagar PLR este ano. Segundo ele, a ECT teve que assumir uma dívida de R\$ 737 milhões de déficit do saldamento do plano BD (Postalís), saldado em 2008 e que teve de ser lançado nos balancetes da empresa neste ano. Com isso, hoje o lucro da empresa é de apenas R\$ 58 milhões, que segundo ele, conforme as normas do DEST, destes R\$ 58 milhões apenas 12% seriam distribuídos aos trabalhadores, ou seja, menos de R\$ 7 milhões.

O Diretor avalia que dificilmente a ECT poderá pagar PLR em 2010, sugerindo que talvez a saída fosse pagar um abono, e que a Comissão da FENTECT deveria ir com ele até o DEST para ver se encontra uma saída.

Se o trabalhador somar os R\$ 795 milhões que a ECT tem em caixa hoje, mais os R\$ 415 milhões que foram gastos pela direção da empresa para implantar os dois PDV's, vai dar um total de R\$ 1 bilhão e 210 milhões de lucro da ECT no ano de 2009. E mesmo com tudo isso a direção da ECT tem a cara de pau de dizer que apesar deste lucro todos os trabalhadores dos Correios não terão PLR! É uma afronta!

Só um aviso: sobre o déficit dos R\$ 737 milhões, fomos informados que a ECT tem o prazo de 18 anos para pagar. (ver anexo).

Além disso, Bifano não quis sequer discutir uma PLR linear, ou seja, igual para todos os funcionários. Recusou-se também a discutir os critérios que excluem aqueles trabalhadores que têm faltas ou advertências de receber a PLR. A categoria deve se recusar a aceitar qualquer proposta sem que essas reivindicações sejam ao menos discutidas.

Só a mobilização dos trabalhadores vai arrancar da empresa uma PLR para todos.


Queremos PLR linear e para todos!

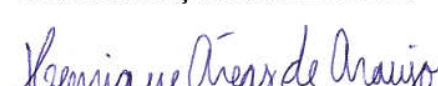

José Rivaldo da Silva
Secretário Geral



Jim Marcelo de Oliveira Bahia
Secretário de Aposentados


Rogério Ferreira Ubine
Sec. de Relações Internacionais


Geraldo Francisco Rodrigues
Sec. de Política Sindical


Paulo André Nogueira da Silva
Sec. de Saúde do trabalhador


Henrique Areas de Araújo
Suplente da Dir. Colegiada


Moyes Leme da Silva Neto
Sec. de Formação Sindical



FENTECT

Federação Nacional dos Trabalhadores em Empresas
de Correios, Telégrafos e Similares



americas
um

ANEXO DO INFORME **001** DA FENTECT, BRASÍLIA-DF 14/01/2010.

Saiba o que é o déficit de 737 milhões de reais, no plano BD do Postalís

No processo de saldamento do Plano de Benefício Definido, um dos pontos aprovado pelo Ministério do Planejamento foi que a empresa assumiria o déficit no plano, tendo em vista a falta de adequação à emenda 20/98, que determina o equacionamento dos déficits dos planos financiados pelos governos até dezembro/2000, a partir desse momento toda contribuição deveria ser paritária, ou seja, cada real colocado no fundo pelo trabalhador a empresa colocaria outro real, nunca acima disto.

Este processo de equacionamento do déficit do plano de Benefício Definido se chama pagamento de R.T.S.A. (Reserva de Tempo de Serviço Anterior), um mecanismo onde a empresa na constituição do plano assume toda a responsabilidade sobre as contribuições dos trabalhadores anteriores ao seu ingresso no plano.

No saldamento do plano ocorrido em Fevereiro de 2008 o valor da RTSA era de 630 milhões de reais assumido pela empresa. Na revisão do plano de custeio do plano BD em 2009, após o saldamento, os valores saltaram para 1 bilhão e 431 milhões de reais. Após receber os números foi solicitada uma segunda opinião da atuaria Globalprev que confirmou os números. A empresa em 2009 solicitou uma terceira opinião da empresa de atuaria Rodart, a qual também confirmou os números. Em reunião no final de 2009 a empresa homologou o plano de custeio e pagou a parcela referente ao ano de 2009.

Abatimento contábil não é abatimento real o dinheiro esta no caixa

O valor assumido pela empresa, de 1 bilhão e 430 milhões, é para ser pago em 18 anos, corrigido pelo INPC em mais 6%, isto porque estes valores não têm de ser recolhidos de uma só vez, pois os trabalhadores irão se aposentar no decorrer desse período. No final do ano passado a empresa recolheu aproximadamente 90 milhões, porém, pela norma contábil é necessário abater o total de uma só vez nos lucros da empresa. Nota-se que estamos falando de um abatimento contábil, porém, o dinheiro continuará no caixa da ECT.

A Federação não aceita este discurso da ECT e continuará lutando pela PLR linear para todos!